



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VIII — MAIO/JUNHO DE 1969 — N.ºs 62-63

A morte do Senhor Abade

A madrugada daquele sombrio dia cinco de Maio, trouxe-nos a inesperada e triste notícia: —

«O Senhor Abade, às onze horas da noite do dia quatro, na freguesia de Martim — Barcelos, ao vir de Braga teve um desastre com uma caminheta de passageiros e... morreu.

— Ninguém queria acreditar. Era lá possível! Pois se no Domingo tinha feito todo o serviço paroquial. Até tinha ido sacramentar um doentinho!..

Mas a realidade da notícia esmagadora impunha-se à evidência de todos. Era dolorosa a notícia mas infelizmente verdadeira.

A pouco e pouco se espalhou não só na freguesia, como pelas terras vizinhas. Ficou tudo perplexo, desorientado.

Teimosamente duas lágrimas escorriam pelas faces... Era já a hora da saudade...

Mas o povo de Belinho é cren-te e resignado. Conforma-se com a vontade de Deus. Aceita os desígnios insondáveis da Providência.

O Senhor Abade tinha morrido ao serviço do apostolado, no cumprimento do dever.

Por isso, religiosamente, congrega-se na Igreja Paroquial, onde tanta vez escutara a voz do ilustre finado e, se dos olhos caíam lágrimas quentes, dos corações saíam fervorosas preces, pedindo a Deus a eterna recompensa, para o saudoso pároco.

* * *

O que foi o funeral do sr. P.^o Manuel Rodrigues é impossível descrever.

Não só todo o povo de Belinho esteve presente, como ainda compareceu imensa gente de S. Bartolomeu, Marinhas, S. Paio de Antas, etc.

Estiveram presentes ou fizeram-se representar todas as freguesias, onde o Senhor Abade tinha sido pároco.

As exéquias fúnebres foram cantadas por dezenas de sacerdotes e pelos seminaristas teólogos do Seminário de Braga.

P.e Carlindo M. Vieira

Dados Biográficos

O Sr. P.^o Manuel Rodrigues nasceu na freguesia de Mazedo, do raiano concelho de Monção, a 25 de Janeiro de 1906.

Concluidos os estudos da Escola Primária, ingressou no Seminário de Braga, onde se formou com elevada classificação.

Ordenado sacerdote esteve algum tempo como coadjutor em Guimarães, tendo em seguida paroquiado as freguesias de Real, (Braga); Couto, (Arcos de Valdevez); Seixas, (Vila Seca); Refoios, (Ponte do Lima); Mazedo e Belinho.

Em todas elas desenvolveu intenso apostolado e procedeu a vários melhoramentos que lhe granjearam muita estima e admiração.

Paz à sua alma.

Sepultura do Senhor Abade

O Sr. P.^o Manuel Rodrigues manifestou o desejo de ser sepultado junto dos seus paroquianos.

Para corresponder a tão elegante diferencia estes resolveram a expensas suas, oferecer-lhe o mausoléu que será ao mesmo tempo «*simples e digno*».

Eis a relação das casas que voluntariamente se subscreveram:

Com 100\$00 — Américo Gonçalves Pereira, Alfredo Pereira Fernandes Lima, Alfredo Pereira Meira Torres, Firmino Gonçalves Pereira, Torcato Fernandes Gomes, Lázaro Martins, Casimiro Fernandes Sá e Rosa Martins Gomes.

Com 70\$00 — João Fernandes Gomes «Rica».

Com 55\$00 — Olívia Pereira da Costa Lima.

Com 50\$00 — José Gonçalves Merrelho, Sebastião Martins dos Santos, Abel Bento da Costa, Augusto Teixeira Guedes, Amadeu Marques, José Alves Sampaio, Cândido Alves Sampaio, António Rodrigues Amorim, António Matos, António Gonçalves Merrelho, Serílio Rodrigues, Domingos Torres, Manuel Alves Rolo, Serafim Fernandes Gomes, Manuel Gonçalves Bedulho Júnior, Maria Augusta Martins Jorge, Manuel Martins Pereira Júnior, João Fernan-

(Continua na 2.^a página)

Sepultura do Senhor Abade

(Continuação da 1ª página)

des Gomes, Carolina Martins, João Francisco Pereira António Martins Torres, Albino Meira, António Marques Pereira, Delfim Ferreira de Faria, José Afonso Almeida, Manuêl Fernandes Gomes «Pedro», Luciano Martins Pereira, Manuel Afonso de Almeida, Olívia Fernandes Pereira, Adriano Gonçalves Bedulho, Olívia Crespo, David Torres, Maria Pereira Fernandes Lima, João Gonçalves Pereira, Manuel Martins Ledo Ferreira, José Meira, Quinteiro da Silva Marques Manuel Torres da Silva, Salvador Gonçalves Mó, Manuel Alves Neiva, Cândido Pereira Lima, David Eiras Meira Torres, António Fernandes Sá, Cândido Ribeiro Coutinho, Cândido Alves Sampaio Joaquim Vaz Saleiro, Eduardo Ribeiro Coutinho, Maria da Conceição Martins Gomes e Justina Pereira Lima.

Com 40\$00 — Rosa Gonçalves, Júlio Fernandes Gomes, Manuel Gonçalves Eiras, António Alves, Claudino Augusto da Cruz, Manuel Fernandes Gomes Almeida, Cândido Martins Torres, Manuel Martins Ledo e Domingos Fernandes de Sá.

Com 30\$00 — Adão da Silva Marques, José da Costa e Sá, Manuel Cândido Pereira Lima, Manuel Pires Gonçalves, Anibal Bento da Costa, David Gonçalves Merrelho, Anselmo Gonçalves Pereira, José da Silva Rodrigues, José Almeida Torres, João Capitão Braz, António Gonçalves Martins Pereira, Alberto Alves da Cunha, Alfredo Gonçalves Pereira, António Matos, José Alves Martins, Manuel Gonçalves Mó, António Gonçalves Enes, Manuel Eduardo Almeida Coutinho, Abel Martins de Abreu.

Com 25\$00 — Manuel Martins Capa, David Martins dos Santos, Alberto Alves Cardante, Olívia Torres Pereira, Manuel Martins de Abreu, Manuel Martins, Maria Irene Martins Gomes, Rosa Faria Merrelho Martins,

Com 20\$00 — Condido Gonçalves Salgueiro Manuel Pires Penteadado, Manuel Gonçalves Cardante, Manuel da Cruz Ferreira,

Candido Laranjeiro Gomes, Rosária Painça, Joaquim Gonçalves Bedulho, José Gonçalves Castelo, Manuel do Vale Victorino, Manuel Fernandes Pereira, Carolina do Paço, Manuel Fernandes Gomes, António Fernandes Gomes, Manuel Pereira Meira Torres, David Pereira Ledo, Emília Alves Rolo, Manuel Pereira Martins Ledo, José Torres Viana, Ângelo Alves Penteadado, José Vieira, José Gonçalves da Costa, Maria Lucília da Cepa Enes, Alfredo Alves Amorim, António Faria Sampaio, Pascoal Gonçalves Pereira Abílio da Costa Azevedo, Manuel Azevedo Parente, Manuel Meira Almeida, Sebastião Meira Almeida, Valentim Gonçalves Mó, Manuel Rodrigues Coutinho, Alfredo Pires Gonçalves, Olívia Alves Castro—Viúva, Eva Fernandes, Maria Martins, Manuel Martins Penetra, Maria Gonçalves Merrelho—Viúva, João de Sá António Ferreira de Brito, António Meira de Almeida, Manuel Gonçalves Martins Pereira, António Pires Gomes, José Alves Cardante, Manuel Gonçalves Liras, David Sá, Maria Fernandes Rites, Olívia Martins de Abreu, Manuel Gonçalves Bedulho, António Silva Rodrigues, Manuel Rodrigues, Manuel Gonçalves Merrelho, Maria Lourdes Pires Laranjais, Carolina Gonçalves, Manuel Pires Carneiro, Manuel Meira, Domingos de Sá, Domingos de Sá Novo, José Loça Rodrigues Lima, Rosa Gonçalves da Costa, João Gonçalves Couto, Abel Gonçalves Ritos, Turcato Cruzeiro, P^o Manuel Alves Coutinho Júnior, Manuel Gonçalves Almeida, Manuel Pires Caseiro, Manuel Alves Cruz Viana, Manuel Pereira Fernandes Lima, José Fernandes de Sá, Amélia Pereira Barros, Manuel Martins Viana, Manuel Gonçalves Eiras, Manuel Almeida Pereira, José Fernandes Gomes, Maria Augusta Conceição Pereira, Amélia Fernandes Torres, Aires de Paços Gonçalves Araújo, Adelino Fernandes dos Santos, Torcato Rodrigues Coutinho, José Rodrigues Coutinho, Casa Tenantes, António Alves Caseiro, Rita Gonçalves, Abílio da Costa Azevedo, Benjamim Almeida dos Santos, Salvador Lopes Monteiro, Manuel do Val Sampaio, Abel Ferreira dos Santos, Maria José Gonçalves, Rosa Torres, José Caseiro,

João Gonçalves Pereira, Maria Teixeira, Manuel Torres Viana, Maria do Abílio, Manuel Pires Martins, David Dias da Costa, Manuel Carvalho Couto, António Torres da Costa, António Ferreira, Aurélio Sá Alves, Olinda de Almeida, Maria Sameiro Pereira Lima, João Gonçalves Bedulho, Alberto Gonçalves Pereira, Maria Elizia Sousa Guerra, Cacilda Almeida Coutinho, Augusta Almeida Coutinho, Maria Amélia Almeida Coutinho, Manuel Matias de Sá, Maria Rosa Almeida Coutinho, Maria Conceição Sampaio Almeida, Olívia Jesus Sampaio Pereira, António Matia de Sá, Maria Lourdes Pereira Coutinho, Maria Cândida Lima de Almeida, António Meira Pereira Lima, David Martins Gomeo, Manuel Tenente, Adolfo Gonçalves Pereira, José Alves, Angelina Victorino.

Com 15\$00 — António Gonçalves, José Neiva Marques, Fernando da Silva Meira, João Fernandes Gomes «Nejo», António Alves Pereira, Manuel Martins Abreu, Manuel Cândido Meira Abreu, Maria Augusta Miranda Almeida e Manuel Albino Ribeiro Coutinho.

Com 12\$50 — José Gonçalves Almeida.

Com 10\$00 — Valdemar Gonçalves Pereira, Filomena Meira, Mário Laranjeira Abreu, Abílio Alves, José Martins Cepa, Mário Viana Machado, Rosa Silva Sá, Francisco Martins, Constância Fernandes, Manuel Augusto Sampaio Almeida, Manuel Pereira, Torcato Sérgio Martins Torres, António Martins Rodrigues Lima, Domingos Marques, Adelino Eiras de Almeida Amélia Alves Sampaio, Maria Gonçalves (Carrapata), João Jesus Carneiro de Pilar, João de Almeida Torres, Maria de Faria, Adolfo Gonçalves Pereira, José David, Albino Moreira Marques, Martins Marques da Cruz, Deifino Sampaio Almeida, Maria Gonçalves Bedulho, Manuel de Matos, Maria Almeida, Maria Gonçalves Bedulho, Manuel Ribeiro Coutinho Júnior, Alfredo Ribeiro Coutinho, António Martins, António Torres Viana, António Alberto Gonçalves Marques, Olívia Alves, (Segue na 3.ª página)

Amélia Alves da Cruz, Américo Gonçalves Salgueiro, José Martins Victorino, Maria Augusta Azevedo Penteado, Manuel Alves da Cruz, Alfredo Gonçalves Marques, Lúcia Carvalho da Costa, Anselmo Marcelo Oliveira, Adelino Alves Sampaio, António Dias da Costa, Rosa Alves da Silva, Manuel Torres de Almeida, Carolina Correia de Abreu, Gracinda Torres, Manuel da Costa Azevedo Novo, Manuel da Costa Azevedo, Manuel Moreira Marques, Maria Caseiro, Maria Gonçalves Bedulho, António Caseiro, António Pires de Barros, Olívia de Jesus Faria Merrelho, Manuel Cesário Pereira Merrelho, Maria Isaura Pereira de Sá, Maria Fátima Gonçalves Gomes, Maria Pires Laranjeira, Maria Miranda Almeida, Luís Vicente Rei, Maria Augusta Pereira Merrelho, Maria Fernanda Merrelho dos Santos, Marinha Merrelho dos Santos, Maria Amélia Merrelho dos Santos, Maria Pereira Almeida Torres, Maria Alexandrina Faria Merrelho Martins, Maria Rosa Alves Meira, Olívia Torres Yiana, Manuel Almeida Gomes, Maria Amélia Gonçalves Pereira e Cândido Almeida Coutinho.

Com 7\$50 — José das Lages, Maria Cândida, Azevedo Penteado, Manuel Fernandes Penteado e Manuel Rui Pires de Sá.

Com 6\$00 — José Laranjeira Viana.

Com 5\$00 — Olinda de Faria, José Gonçalves Eiras, António Moreira, Carolina Gonçalves, Glória Cachada, Manuel Silva Gomes, Manuel Gonçalves, Manuel Torres Almeida, Irene Gonçalves, Prazeres da Costa Azevedo, Carminda Alves da Silva, António Fernandes de Sá, José Gonçalves Neiva e Anónima.

Com 2\$50 — Eduardo Martins Torres.

Com 2\$00 — Manuel Monteiro.

* * *

Enquanto o Senhor Arcebispo não nomeia o novo pároco, está encarregado da freguesia, por ordem de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Pároco de S. Bartolomeu do Mar, que conjuntamente com o sr. P.^o Apolinário Rios, têm feito o serviço paroquial.

Espera-se para breve que seja nomeado o novo pároco.

Sagrado Lausperene

A vida religiosa na paróquia processa-se da mesma forma, como a quando da pastoriação do saudoso P.^o Manuel Rodrigues.

Assim inúmeras pessoas se confessaram não só para a primeira sexta-feira como ainda para solenizarem o Sagrado Lausperene que, conforme os demais anos se realizou nos dias 3 e 4 de Junho.

Começou com a Santa Missa celebrada às 19 horas, pelo Snr. P.^o Apolinário, e em seguida fez-se a exposição no trono, onde o SS. Sacramento esteve 24 horas, rodeado de brancas flores secitilantes velas acesas que atestavam a nossa fé e o nosso amor ao Pai do Céu.

Como em anos anteriores a freguesia foi dividida em turnos de uma

hora de adoração, tendo todos os lugares marcado a sua presença.

De salientar não só o sacrifício dos homens que se privaram do seu descanso nocturno, bem merecido após um dia de laborioso trabalho com, também a disponibilidade daqueles turnos que tiveram de adiar os seus trabalhos diurnos, para que na Igreja Paroquial houvesse sempre adoradores do SS. Sacramento.

Regista-se também, com muito agrado, a presença das criancinhas que com os seus verdes anos também tiveram os seus turnos de adoração. Parabéns por isso a todos.

A missa de encerramento foi muito solenizada e uma boa parte da assembleia paroquial abeirou-se da mesa do altar para tomar o alimento eucarístico.

Exéquias por alma do Senhor Abade

Promovidas pelo clero do arcepresbiterado de Esposende e para sufragar a alma daquele jámais esquecido colega nas lides apostólicas, realizaram-se no trigésimo dia, solenes exéquias na nossa Igreja Paroquial.

Além de todo o clero deste arcepresbiterado quiseram marcar a sua presença vários sacerdotes doutras regiões, amigos ou discípulos do ilustre finado.

Depois de cantada a hora de *Laudes* houve uma solene concelebração.

De realçar, uma vez mais, a numerosa presença dos seus antigos paroquianos que, apesar de a hora ser tardia e de se estar em tempo de muito trabalho, não quis deixar de se associar a mais esta homenagem e sufrágio pelo seu ex-pároco.

É de registar ainda as muitas missas que na Igreja Paroquial tem sido mandadas celebrar por organismos paroquiais e por muitas pessoas particulares.

Amigos do Mensageiro

Para ajudar a pagar a despesa com a publicação do Mensageiro de Belinho, entregaram-nos as seguintes ofertas:

Torcato Fernandes Gomes, 20\$00; Maria Cândida Meira, 10\$00; Alfredo Alves de Amorim, 10\$00; David Eiras Meira Torres, 10\$00; Rosa Alves de Miranda, 10\$00; Salvador Gonçalves Mo, 10\$00; Maria Esmeralda G. Meira, 10\$00; Clara Gonçalves, 10\$00; Maria do Sameiro Pereira

Lima, 10\$00; Manuel Martins de Abreu, 10\$00; Maria da Conceição Alves Coutinho, 10\$00; Manuel Albino Ribeiro Coutinho, 10\$00; Maria Olívia Martins de Sá, 10\$00; Manuel Francisco do Cruzeiro, 10\$00; José Mateus de Sá, 10\$00; Manuel Gonçalves Bedulho, 10\$00; Maria Adelaide Gonçalves Marques, 10\$00; Rosa Maria Gonçalves Marques, 10\$00 e Carolina Gonçalves Marques, 10\$00.

NÓS OS JOVENS

perdemos um amigo

Todos nós quer queiramos quer não queiramos, automaticamente por força das circunstâncias, lembramos o Saudoso Pároco de Belinho, que para todos, — mas de uma maneira especial para os novos era um pai, que lembrava em todas as suas actividades religiosas e particulares talvez os problemas dos jovens! Quem poderá dizer o contrário? Talvez que ninguém! pois a todos tinha na sua consciência, e foi tudo isso que perdemos; pode dizer isto o Soldado que no Ultramar ou na Metrópole, não era esquecido; pode-o dizer o emigrante, e toda a juventude; pois os problemas da juventude sempre o preocuparam e ele na medida do possível sempre quis ajudar.

Pois talvez a preocupação que sentia pela juventude de amanhã o levava a diversas viagens colaborando com a L. A. C. (e também com a J. A. C.) para que a Juventude se não perdesse, ajudando os pais a prepararem-se para que melhor pudessem educar os filhos! Pois foi o que o levou a fazer a viagem na qual foi vítima do brutal acidente que lhe causou a morte! E tudo fazia pela juventude porque preparando os pais preparavam-se os filhos; e assim morreu o nosso pároco a trabalhar para nós e, é certo que todos sentem a sua falta. Nós jovens muito lhe devemos; é obrigação de todos nós, não nos esquecermos dele, porque também será certo que ele não se esquece de nós; e na eternidade continuará a pedir pela juventude, pelos soldados, e pelos emigrantes; pois quem sabe se com as suas orações, e vontade de pedir pelos ausentes e pelos soldados, conseguisse que a nossa terra felizmente até à data, fosse das freguesias que morreu menos gente no estrangeiro, e no Ultramar. É certo que Deus o sabe mas Cristo disse: «Pedi e recebereis». Portanto não nos devemos esquecer, que ele continua vivo; morreu para este mundo, mas continua vivo na eterni-

dade e de lá continuará a pedir; o que é necessário é que nós peçamos por ele.

Eu dizendo isto, lembro-me de tantas que o Snr. Abade dizia com uma preocupação grande pelos jovens, pensando o que eles poderiam vir a ser, com ideias tão estropiadas como a juventude anda em nossos dias; e acho que podemos dizer que pode vir para Belinho outro pároco que lhe preocupe tanto a juventude como o nosso Snr. Abade falecido; mas mais, cuido que não, porque se muitas vezes não fez mais não poderia estou certo disso. Eu digo isto pessoalmente não

em nome de todos os jovens, mas fico certo de que eles dirão o mesmo; não poderão dizer o contrário; que nos falta o amigo que precisamos, que nunca nos quis enganar mas ajudar; é isto o que posso dizer, e o que poderão dizer muitos jovens como eu. E ao concluir estas palavras peço a todos os jovens uma prece pelo seu pároco, pois que não lhe pagamos aquilo que fez por nós; e podemos também pedir-lhe que peça ao Senhor por nós, para as nossas dificuldades; e é tudo, que o Senhor lhe dê o eterno descanso.

Um jovem Jacista

APOSTOLADO DOS LEIGOS

O dever e o direito ao apostolado advém aos leigos da sua mesma união com Cristo Cabeça.

Com efeito, inseridas pelo Baptismo no Corpo místico de Cristo e rebustecidos pela Confirmação com a força do Espírito Santo, é pelo Senhor mesmo que são destinados ao Apostolado. São sagrados em ordem a um sacerdócio real e a um povo santo para que todas as suas actividades sejam oblações espirituais e por toda a terra dêem testemunho de Cristo. E os sacramentos, sobretudo a Sagrada Eucaristia, comunicam e alimentam neles aquele amor que é a alma de todo o apostolado...

...A todos os fiéis incumbe portanto o insigne encargo de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens, em toda a terra.

O Espírito Santo — que opera a

santificação do povo de Deus por meio do ministério e dos sacramentos — conceda também aos fiéis, para exercerem este apostolado, dons particulares «distribuindo-os por cada um conforme lhe apraz» a fim de que cada um ponha ao serviço dos outros a graça que recebeu, e todos actuem como bons administradores da multiforme graça de Deus, para a edificação no amor do corpo todo. A recepção destes carismas, mesmo dos mais simples, confere a cada um dos fiéis o direito e o dever de os actuar na Igreja e no mundo para bem dos homens e edificação da Igreja, na liberdade do Espírito Santo que «sopra onde quer e, simultaneamente, em comunhão com os outros irmãos em Cristo» sobretudo com os próprios pastores. A estes compete julgar da sua autenticidade e exercício ordenado, não de modo a apagarem o Espírito, mas que tudo avaliem e retenham o que é bom.